

PANORAMA ECONÔMICO DO SETOR BRASILEIRO DE PISOS DE MADEIRA**ECONOMIC SCENERY OF THE BRAZILIAN WOOD FLOORING SECTOR**

Ariel de ANDRADE^{1,2}; Saly TAKESHITA²;
Winter Erik de OLIVEIRA³; Ivaldo Pontes JANKOWSKY⁴

RESUMO - No Brasil, informações sobre o setor de pisos de madeira são bastante escassas em comparação com os demais setores da economia brasileira. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo fornecer dados e informações econômicas atualizadas sobre o setor de pisos de madeira. Para tanto, foi realizado levantamento de informações junto às indústrias, a partir de entrevistas, visitas e aplicação de questionários. De acordo com os resultados encontrados, verificou-se que a maioria das indústrias de pisos tem até 50 funcionários formais e se localizam principalmente na região norte. Em comparação com outras cadeias produtivas ligadas ao setor de base florestal, observou-se uma pequena participação e que sua contribuição mais expressiva está relacionada com as exportações e geração de empregos. Em relação à produção, as indústrias brasileiras fabricaram, em 2010, cerca de 11,6 milhões de metros quadrados, proporcionando uma renda de US\$ 567 milhões. Em se tratando do direcionamento da produção, verificou-se que, com o passar dos anos, as indústrias têm destinado cada vez mais produtos para o consumo no mercado interno. Além disso, observou-se que o setor de pisos de madeira tem pequena representatividade em relação aos tipos de revestimentos mais consumidos (cerâmica e porcelanato). A principal conclusão é que são necessárias ações para fomentar o crescimento do setor de pisos de madeira, que são considerados, dentre os manufaturados de madeira, como produtos de alto valor agregado.

Palavras-chave: revestimentos, pisos de madeira, informações econômicas.

ABSTRACT - In Brazil, the economic information related to wood flooring sector are few when compared to other segments of the Brazilian economy. In this way, this research aimed to collect up dated economical information from wood flooring industries; obtained through personal interviews, local visit and oriented questionnaire application. Based on the results it was possible to demonstrate that the most part of wood flooring industries are located in North region of Brazil and have till 50 formal employees. The sector shows a small economic participation in comparison with other productive chains in the forest products segment. Its more expressive contribution is related to export values and generation of job positions. In 2010 the Brazilian wood flooring industries produced around 11.6 millions of square meters, which represents a sales value of US\$ 567 million. During the last three years the industries redirected the products market, decreasing the quantity sold in the international market and increasing the sales to domestic consumers; although wood flooring have a very small participation in the domestic flooring market when compared to the most used product (ceramic flooring). The main conclusion is that the sector needs initiatives to foster its development, mainly due the fact that, among the wood based products, wood flooring can be considered as a high added value product.

Keywords: tiles, wood flooring, economic informations.

¹ Gerente Executivo, ANPM, ariel@anpm.org.br

² Doutorandos do Departamento de Engenharia Florestal, ESALQ/USP, ariel@anpm.org.br; saly@usp.br

³ Professor do Departamento de Engenharia Florestal, FAIT, weobr@yahoo.com.br

⁴ Professor do Departamento de Engenharia Florestal, ESALQ/USP, jankowsky@usp.br

INTRODUÇÃO

O setor florestal tem um papel de relativa importância na economia brasileira. Em 2010 o PIB da indústria de base florestal alcançou US\$ 33,1 bilhões, equivalente a 1,6% do PIB nacional. Contribuiu, também, com 35,7% do superávit da balança comercial brasileira (SIQUEIRA, 2011).

Inserido neste contexto, o setor florestal apenas da Amazônia Legal, principal fornecedora de matéria-prima para fabricação de pisos de madeira **maciça** tropical, gera aproximadamente 204 mil empregos, dos quais 66 mil são empregos diretos (processamento e exploração florestal) e 137 mil empregos indiretos nos segmentos de transporte de madeira processada, revenda, lojas de equipamentos e maquinário para o setor madeireiro, consultoria florestal e jurídica, e no beneficiamento da madeira processada para a fabricação de móveis (SFB & IMAZON, 2010).

Trata-se de um setor com grande potencial a ser explorado no Brasil, com grandes extensões de terras, mão-de-obra disponível, condições climáticas favoráveis e avanços cada vez maiores no ramo silvicultural. O investimento neste setor pode contribuir para o desenvolvimento da economia brasileira.

Em 1998, apenas 14% do volume total produzido de madeira processada destinava-se a exportação. Em 2004, fatores como câmbio favorável e o aumento da demanda por madeira amazônica no mercado europeu, norte-americano e asiático elevaram a proporção de madeira exportada para 36%. Em 2009, porém, a participação da madeira nativa da região no mercado externo diminuiu para 21% da produção total (SFB; IMAZON, 2010). A crise econômica a partir de 2007 em mercados compradores tradicionais e a valorização do Real frente às moedas estrangeiras como o Dólar americano e o Euro no período foram os principais motivos para a queda nas exportações, fato que contribuiu para estimular a comercialização no mercado nacional.

Consequentemente, em 2009 a madeira tropical teve como principal destino o mercado interno. Aproximadamente 79% dos produtos de madeira foram destinados ao mercado brasileiro, um aumento no consumo quando comparado com o ano de 2004, que foi de 64%. O estado de São Paulo e a região Nordeste foram os que mais adquiriram madeira da Amazônia nesse período. A maioria (72%) foram produtos com baixo valor agregado como ripas, caibros, tábuas e similares, 15% foram transformados em madeira beneficiada com algum nível de agregação tecnológica (pisos, esquadrias, madeira aparelhada etc.) e o restante (13%) madeira laminada e compensada (SFB & IMAZON, 2010).

Tratando especificamente dos pisos de madeira maciça, apesar de serem considerados produtos de maior valor agregado (PMVA), ainda são escassos dados relacionados ao panorama econômico deste segmento e sua contribuição percentual na economia nacional e do próprio setor florestal.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo fornecer dados e informações econômicas atualizadas sobre o setor de pisos de madeira.

MATERIAL E MÉTODOS

Levantamento das informações

Para o levantamento de informações econômicas junto às indústrias foram consultadas 14 indústrias dentre as principais fabricantes de pisos de madeira localizadas nas regiões Norte (principalmente), Centro-Oeste, Sul e Sudeste. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionários e visitas in loco e/ou telefone para a realização de entrevistas. Os